

#### UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Engenharia Elétrica Campus Apucarana



# Laboratório de Análise de Circuitos Elétricos 1 (FUCO5A) 6º Experimento: Fonte Dependente de Tensão

#### 1) Objetivos

- Compreender os conceitos de fonte dependente;
- Analisar experimentalmente o comportamento de uma fonte dependente;

#### 2) Material utilizado

- Multímetro;
- Matriz de contato (protoboard);
- Resistores;
- Amplificador Operacional LM741.

## 3) Amplificador Operacional

Amplificador operacional (Amp-Op) é um elemento de circuito ativo projetado para executar operações matemáticas de adição, subtração, multiplicação, divisão, diferenciação e integração. Os amplificadores operacionais são encontrados no mercado em diversas formas de circuitos integrados (CI).

O Amp-Op LM741 a ser utilizado nessa prática experimental é mostrado na Figura 1, enquanto na Figura 2 está a forma representativa desse CI em circuitos.

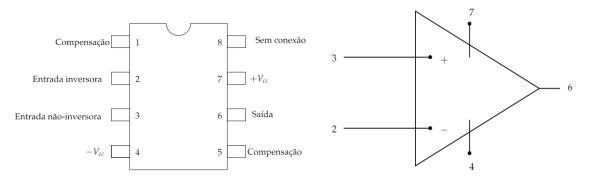


Figura 1. Pinagem do CI LM741

Figura 2. Símbolo representativo do Amp-Op

Os pinos de interesse para esse experimento são:

- Entrada inversora, pino 2.
- Entrada não inversora, pino 3.
- Saída, pino 6.
- Fonte de alimentação positiva  $+V_{cc}$ , pino 7.
- Fonte de alimentação negativa  $-V_{cc}$ , pino 4.

As fontes de alimentação  $+V_{cc}$  e  $-V_{cc}$  deverão ser fontes simétricas, geralmente de +15V e -15V.

A fonte controlada por tensão será realizada através da topologia de Amplificador Inversor, que inverte a polaridade do sinal de entrada além de amplificar o sinal, com um ganho g,

conforme mostra a Figura 3. A tensão de saída  $V_{O}$  é relacionada com a tensão de entrada  $V_{i}$  por meio da equação (1).

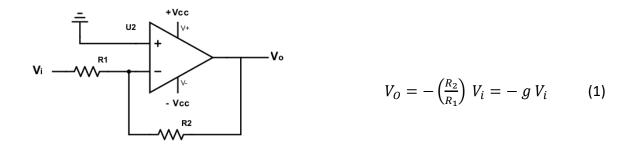


Figura 3. Circuito de Amplificador inversor

OBS: Caso desejar um melhor conhecimento a respeito de Amp-Op, consultar o Capítulo 5 do livro Fundamentos de Circuitos Elétricos [1].

## 4) Parte prática

# 4.1 Amplificador Operacional

Para conhecer melhor o comportamento do Amp-Op, monte o circuito da Figura 4.

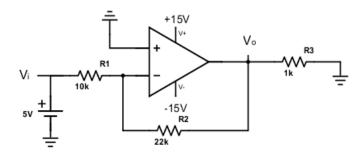


Figura 4. Circuito de Amplificador Inversor com a carga R3.

- i) Obtenha o ganho g (Equação 1) e a tensão de saída  $V_o$  teóricos.
- ii) Meça  $V_o$  e compare com o esperado.
- iii) Obtenha o ganho g experimental e compare com o teórico.
- iv) Qual o valor e o sentido da corrente no resistor R3? E, por que nesse sentido?
- v) Substitua o resistor R1 por um de  $22 k\Omega$  e o R2 por um potenciômetro de  $100 k\Omega$ .
- vi) Aumente a resistência do potenciômetro gradativamente (obtenha ao menos 10 valores), anotando a tensão  $V_o$  na Tabela 1.

Tabela 1 – Tensões de saída para cada variação de resistência R2.

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Γ	$V_o$												

vii) Para cada anotação da Tabela 1, encontre o valor experimental da resistência do potenciômetro.

viii) Para cada anotação da Tabela 1, encontre o ganho g.

# 4.2 Fonte dependente ou controlada por tensão.

A equivalência mostrada na Figura 5, é de uma fonte de tensão controlada por tensão.

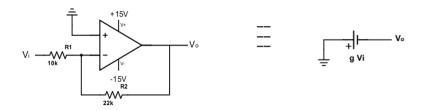


Figura 5. Relação da Fonte de Tensão controlada com Amp-Op.

A partir do circuito da Figura 6, faça o que se pede nos itens a seguir.

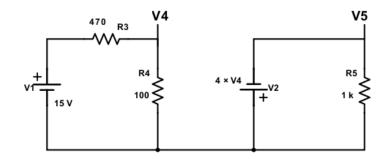


Figura 6. Circuito proposto para análises.

- i) Obtenha a  $V_5$  teórica.
- ii) Obtenha a  $V_5$  simulada no LTspice.
- iii) Desenhe o circuito da Figura 6 substituindo a equivalência mostrada na Figura 5.
- iv) Encontre o valor de R1 e R2 da Figura 5, para se obter o ganho g próximo ao desejado.
- v) Monte o circuito do item (iii) substituindo os valores encontrados em (iv).
- vi) Obtenha  $V_5$  e g experimental.
- vii) Compare os valores de  $V_5$  teórico, simulado e experimental
- viii) Compare os valores de g teórico e experimental

## 5) Referência Bibliográficas

[1] ALEXANDER, Charles K.; SADIKU, Matthew N. O. Fundamentos de circuitos elétricos. 5. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2013. xxii, 874 p.